

Douro®

Fungicida anti-óidio sistémico



Tipo de produto: Fungicida

Composição: Concentrado para emulsão com 100 g/L ou 10,1% (p/p) de penconazol

Família química: Triazol

Número de APV: 3569

Classificação ADR: 3082, 9, III



Embalagem: 35 mL, 70 mL e 1 L



ATENÇÃO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- + **DOURO®** é um fungicida anti-óidio sistémico à base de penconazol com ação preventiva e curativa sobre o óidio da videira, pessegueiro e meloeiro.
- + Após a aplicação, penetra na planta por via foliar em cerca de 30-60mn, deslocando-se para os pontos de crescimento.
- + **DOURO®** apresenta ação anti-esporulante, mantendo-se biologicamente ativo cerca de 12 a 14 dias, durante os quais promove uma proteção eficaz de folhas e cachos.

OBSERVAÇÕES

- + Não se deve aplicar **DOURO®** nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia do produto após aplicações repetidas do mesmo ou de outros produtos com o mesmo modo de ação (IBS).
- + A conjugação de temperaturas baixas com uma área foliar reduzida (início do ciclo vegetativo) limitam a absorção e mobilidade do produto que se tornam mais lentas. Não são recomendadas aplicações de IBS's com temperaturas inferiores a 10°C.



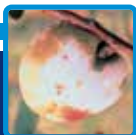

SAPEC
AGRO PORTUGAL

ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	PROBLEMA	CONC. mL/hL	DOSE L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS
Meloeiro	Oídio	35	0,35	Iniciar as aplicações logo que as plantas tenham 3-5 folhas definitivas e repetir com intervalos de 2 semanas, sempre que as condições meteorológicas sejam favoráveis ao desenvolvimento da doença. Alternar o uso do produto com fungicidas de diferente modo de ação.	14 dias
Pessegueiro				Iniciar as aplicações após a floração e repetir com intervalos de 2 semanas, sempre que as condições meteorológicas sejam favoráveis ao desenvolvimento da doença. Alternar o uso do produto com fungicidas de diferente modo de ação.	
Videira				Iniciar as aplicações no estado de cachos visíveis e repetir as aplicações com intervalos de 2 semanas, até ao fecho dos cachos. As aplicações realizadas a partir do estado bago de chumbo deverão dirigir-se especialmente aos cachos para uma melhor proteção dos mesmos.	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- + Seguir as recomendações dos Serviços de Avisos.
- + No caso da vinha, o número máximo de tratamentos a efetuar deverá ser de 3, posicionados antes do fecho dos cachos. Numa estratégia anti-resistência recomendam-se duas enxofras com BAGO DE OURO® 98,5% podendo os restantes tratamentos ser realizados com o STULLN® WG ADVANCE.
- + **DOURO®** não afeta a fermentação nem as características organolépticas dos vinhos.
- + As concentrações indicadas referem-se a pulverizações em alto volume. Quando a aplicação se faz com aparelhos de médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores), a concentração deve ser aumentada por forma a que a dose de produto por hectare seja a mesma que no alto volume.
- + As aplicações de **DOURO®** de acordo com as boas práticas agrícolas e sendo a última aplicação efetuada até 45 dias antes da vindima, não existe risco de deteção de resíduos de penconazol no vinho, tal como o demonstraram os estudos desenvolvidos pela SAPEC Agro para a sua formulação de penconazol.
- + Para mais informações consulte a Ficha de Dados de Segurança do produto.
- + Os produtos fitofarmacêuticos (PFF) homologados em Portugal podem ser utilizados em proteção integrada (PI), não existindo uma lista de PFF's recomendados especificamente para esse efeito. A escolha do PFF deve ter, obrigatoriamente, em consideração a aplicação dos princípios gerais da PI e as normas definidas para a cultura.


Oídio
videira

Oídio
pessegueiro

Oídio
meloeiro